



VOZ de ANTAS

JANEIRO 88
3.ª Série — Ano X — N.º 106

Depósito Legal N.º 1886/84

PORTO PAGO
TAXA PAGA
4740 ESPOSENDE

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

DIRECTOR e EDITOR
M. Brito Ferreira

ADMINISTRADOR
A. Farla

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial de
S. PAIO DE ANTAS

Redacção:
CENTRO PAROQUIAL
Telefs: 871438/871130/871357

Fotocomposição e Ofset:
Tip. Diário do Minho — BRAGA

D. JORGE ORTIGA

Novo Bispo Auxiliar de Braga



D. Eurico Dias Nogueiras, as insígnias episcopais (báculo, mitra e anel).

O novo bispo titular de Braga nasceu em Brufe, Famalicão, em 5 de Março de 1943, tendo, onze anos depois, ingressado nos seminários diocesanos vindo a ser ordenado presbítero em 9 de Julho de 1967.

Desde esse ano até finais do ano seguinte exerceu o múnus sacerdotal na paróquia de S. Vitor. Partiu, em seguida, para Roma onde frequentou o curso de História da Igreja na Universidade Gregoriana, tendo frequentado depois um curso de espiritualidade no Instituto Mistici Corporis.

Após o regresso a Braga, Jorge Ortiga trabalha durante dois anos na secretaria arquiépiscopal até que, em 1974, era nomeado reitor da Basílica dos Congregados e capelão da Irmandade de Nossa Senhora das Dores e Santa Ana dos Congregados, cargo que exerceu até agora.

A ordenação episcopal do novo bispo auxiliar de Braga e titular de Novabarbara, D. Jorge Ortiga, efectuou-se pelas 15,30 horas, na cripta do Santuário do Sameiro, do dia 3. Com o lema «Que todos sejam um», o cónego Jorge Fernando da Costa Ortiga recebeu das mãos de

RETROSPECTIVA

87

LER PÁGINA 4

PREPARANDO A VISITA PASTORAL

No dia 1 de Maio de 1988, D. Carlos Martins Pinheiro, bispo auxiliar de Braga e titular de Dume estará, na nossa paróquia em Visita Pastoral. Na ocasião, D. Carlos crismará os jovens da nossa comunidade que manifestem as disposições necessárias para a celebração do referido sacramento.

Na semana anterior, D. Carlos visitará as escolas primárias da freguesia e os doentes.

Os pormenores da visita estão a ser preparados pelo Conselho Pastoral Paroquial que, entretanto, se reorganiza para melhor responder às exigências que a evangelização permanente da nossa paróquia implica.

Preparação para o Crisma

Durante a Visita Pastoral de 1 de Maio, D. Carlos Martins Pinheiro presidirá à celebração do Crisma para todos os jovens da nossa comunidade paroquial que, até 31 de Dezembro de 1988 completem 14 anos de idade.

A preparação para a celebração do sacramento do Crisma será feita nos meses que antecedem a Visita Pastoral. Esta preparação será feita em encontros semanais, obrigatórios para todos os crismandos. Os encontros de preparação serão 9 e terão lugar aos sábados, pelas 20 horas.

Para estes encontros de preparação, os jovens crismandos deverão adquirir o livro «Confirmados na Fé pelo Espírito».

Entretanto, paralelamente aos encontros de preparação dos jo-

vens crismandos, decorrerão encontros de preparação para os pais, como forma de sensibilização para a importância deste sacramento.

Os jovens crismandos deverão ter um padrinho e uma madrinha para a celebração do sacramento. Os padrinhos podem ser os mesmos para todos, ou os padrinhos de baptismo ou outros, escolhidos pelo próprio.



De salientar que ter celebrado o sacramento do crisma é obrigatório para se poder ser padrinho de baptismo.

Em Junho de 1988, os jovens que celebrarem o crisma na próxima Visita Pastoral, concentrar-se-ão na Apúlia para uma jornada de reflexão e convívio, presidida

por D. Carlos, durante a qual serão entregues diplomas alusivos à celebração do crisma.

O Conselho Pastoral Paroquial

O Conselho Pastoral Paroquial é uma exigência do nosso tempo! As tarefas que a evangelização continuada de uma paróquia implica, não podem ser, apenas, da responsabilidade do pároco.

O pároco é o responsável último pela vida da paróquia. Mas isto não significa que os outros membros da comunidade paroquial se possam demitir das suas responsabilidades. O Conselho Pastoral Paroquial é o órgão próprio para assumir dessas responsabilidades, através dos representantes dos diferentes campos da acção pastoral.

Na nossa paróquia, o Conselho Pastoral é constituído: pelos membros da Comissão Fabriqueira, por representantes da Confraria do Santíssimo Sacramento e da Associação do Sagrado Coração de Jesus, por representantes dos Catequistas e da Pastoral Juvenil, do Grupo Coral e da Equipa de Liturgia e, ainda, por representantes dos Ministros Extraordinários da Comunhão e dos responsáveis pelo Centro Paroquial.

É sobre este grupo que recai, directamente, a tarefa de preparar a Visita Pastoral. Mas todos somos chamados, cada um conforme as suas possibilidades, a preparar esta Visita, pela reflexão, pela oração e pelo compromisso.

JOVENS EM RETIRO

O NOSSO TESTEMUNHO!

Nos passados dias 4, 5 e 6 de Dezembro, realizou-se em Apúlia, na colónia de férias do Centro Social Padre David, um retiro para jovens, sob a direcção do Padre Arlindo Amaro.

Compareceram jovens dos mais diversos locais, desde Guimarães, Barcelos, Alvarães, entre outros, neste «entre outros» inclui-se um grupo de jovens de cá, S. Paio de Antas, ao todo participaram quase 50 jovens.

Desde já, digo que foi uma experiência e lanço um apelo a todos os jovens, pois caso tenham conhecimento de actividades deste género, participem! Verão que não se arrependem. Um retiro como a própria palavra indica é sair do que é habitual; é uma experiência nova, onde além de se fazerem novas amizades, temos a oportunidade de nos encontrarmos com nós próprios, pois é necessário que todos façam uma paragem na vida,

na rotina da qual todos nos tornamos escravos. É necessário parar, reflectir: quem sou? que faço?...

Num retiro afastados de todos os problemas e conflitos do dia a dia, temos ainda a oportunidade de encontrar Aquele que é o autor do nosso ser: Deus; pois desconhecendo a Deus, desconhecemo-nos a nós próprios. Temos pois a necessidade de procurar a Deus, todos aqueles que o não fazem destroiem-se. A corrupção a que o homem chegou é fruto do seu desconhecimento de Deus, de facto:

— Muita gente está carregada de falsas imagens de Deus: um Deus bombeiro ou pronto socorro, ao qual recorrem só quando se sentem aflitos; outros há que praticam a religião numa atitude de negócio, fazendo promessas a este ou àquele santo e só as cumprem se receberem algo em troca...

— Há regiões que se dizem cris-

tãs, mas onde Deus tem má reputação.

— Os jovens em grande parte consideram a religião uma grande «chaticice».

Tudo isto se verifica, porque as pessoas desconhecem Deus, apenas se interessam em gozar a vida, quando se lembram d'Ele, por vezes é tarde demais.

Deus revelou-se aos homens, por isso todos temos a obrigação de O conhecer. Revelou-se-nos como um ser que chama, convida, propõe, esse ser é Jesus Cristo, um Deus vivo e revelou-se para dizer quem é... quem somos nós... qual o sentido da nossa vida...

Deus revelou-nos que somos a sua obra, fruto de um seu projecto. Para que serve então a nossa vida?

Existem diferentes formas de encarar a vida: há seres humanos que desconhecem a Deus e vivem

— Segue na 4.ª Pág.

Prenda do Natal/87 para a Catequese MOBILADO O CENTRO PAROQUIAL

— O custo ultrapassou os 700 contos



Constituiu novidade para as crianças da Catequese e não só!... O mobiliário moderno, adequado às exigências da actual metodologia catequética, com que se equipou o Centro Paroquial.

Cada sala dispõe de quadro de porcelana-Didax, secretária, mesas trapezoidais/redondas e rectangulares, cadeiras com parapapéis,

mesa de centro, estante para livros e revistas, Crucifixo e Bíblia Sagrada em edição de luxo e Bíblia ilustrada, e máquina de projectar slides/gravador. O custo atingiu os 708.000\$00. Os cristãos e paroquianos, livremente, vão dando o seu contributo...

Bem hajam! Parabéns às crianças e seus pais!

Bodas de Ouro Matrimoniais/88

- António Alves Rolo Novo e Cecília Alves Costa.
 - Augusto Pereira de Sá e Laurinda Alves de Carvalho.
 - Manuel Martins da Costa e Aurora Ribeiro Morgado.
 - Mário Pereira da Silva Meira e Rosa Pires Laranjeira.
 - Cândido Fernandes de Sá e Justina Alves da Cruz.
 - Sebastião Alves Caseiro e Elvira da Silva Carvalho.
 - David Fernandes Pereira de Carvalho e Carolina Fernandes.
 - Manuel Gonçalves Pereira Cardante e Ana Martins da Costa Pereira.
 - José Gonçalves Rolo e Zaida Moreira de Abreu.
 - Manuel Gonçalves da Torre e Marcelina Rodrigues de Almeida.
 - José Meira da Cruz e Maria Alves da Cruz.
- Total: 11.

Bodas de Prata Matrimoniais/88

Há 25 anos uniram seus destinos pelos laços do matrimónio:

- 12/Janeiro — Manuel Pedreira Rodrigues e Helena Rodrigues da Cunha.
 - 12/Janeiro — Manuel de Barros Costa e Maria Pedreira Rodrigues.
 - 26/Janeiro — Júlio Lomba Fernandes e Maria Celina Viana da Cruz.
 - 26/Janeiro — José da Cruz Ferreira e Maria de Lurdes da Cruz Faria.
 - 14/Fevereiro — António Meira Portela e Maria Alves da Cruz.
 - 27/Abril — Mário de Azevedo Cruz e Maria Flora de Azevedo Neiva.
 - 8/Junho — David Ferreira da Silva e Maria Clara Viana da Cruz.
 - 6/Julho — António Pereira Portela e Maria Vitória Pereira da Cunha.
 - 10/Julho — Bernardo da Cruz Caseiro e Lúcia de Laranjeira de Meira Cepa.
 - 17/Agosto — Armando Ribeiro da Costa e Maria Noémia Ferreira Maia.
 - 18/Agosto — Manuel João Gonçalves Forte e Maria Cândida de Azevedo Sá.
 - 21/Agosto — António Lima Capitão e Maria Adélia Ribeiro Enes.
 - 12/Outubro — Emílio Rolo Azevedo e Cecília Faria Viana.
 - 23/Outubro — Domingos da Silva Salgueiro e Maria Antonieta Gonçalves de Barros.
 - 6/Novembro — Vitorino Fernandes e Rosa Rodrigues Meira.
 - 14/Dezembro — Manuel Gonçalves Pereira e Maria Rolo de Azevedo.
 - 18/Luciano da Silva Morgado e Maria Celina Laranjeira Cardante.
 - 28/Dezembro — Manuel Augusto Gonçalves Laranjeira e Maria de Lurdes Gramosa da Rocha.
- Total: 18.

Foi no dia 22 de Novembro que Manuel da Costa Azevedo e Maria Amélia Matos quiseram na igreja paroquial agradecer ao Senhor os vinte e cinco anos de casados.

Parabéns e felicidades e que o Senhor os anime no testemunho de unidade de vida matrimonial que tão necessário é no mundo de hoje.

OFERTA PARA A IGREJA

- Lucinda Lourenço Faria, L. Monte, 18.000\$00.
- Anónimo da Pereira, 3.000\$00.
- Em sufrágio das Almas do Purgatório, 51.000\$00, oferta do primeiro mês de vencimento.
- Olímpio Fernandes da Silva, Belinho, 2.000\$00. Bem hajam!

CONVÍVIO DA BANDA DE MÚSICA

No passado dia 13 do mês findo, realizou-se o habitual convívio que além de juntar amigos também serviu para apresentação aos músicos, e não só, dos corpos gerentes, recentemente eleitos, que tem como Presidente da Direcção, Manuel Meira da Cruz, Vice-Presidente Manuel Augusto Sabido da Cruz, Tesoureiro Alberto Barros, e Secretário Anselmo Viana.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Mário Fernando de Sá Viana, filho de Mário Fernando de Sá Viana e de Cândida Sá Crespo, L. Azevedo, fez a



sua Primeira Comunhão em 1 de Janeiro/88, às 11 horas na Igreja paroquial na Missa celebrada por seus avós: Manuel Gonçalves Crespo e Domingos Fernandes de Sá.
Parabéns ao neo-comungante!

BAPTISMOS

Há 100 anos 37 (sendo 25 rapazes e 12 meninas).
Há 50 anos 44 (sendo 26 rapazes e 18 meninas).

NA MÃO DE DEUS faleceram

ÓBITOS/87

É sempre assim: quando chega Dezembro, o inevitável mês de todos os balanços, verificamos que muita gente ficou pelo caminho. Crianças, jovens, adultos, velhos. Nomes habituados à nossa familiaridade. Entramos em 1988, paremos, amigo leitor, um pouco para recordar os mortos de todo o ano que há dias findou:

- Manuel Gonçalves Lopes — 77 anos, L. da Guilheta.
- Rui Miguel Sampaio Gregório — 5 anos, L. da Guilheta.
- Maria da Conceição Fagundes da Silva Cruz — 28 anos, L. de Cima.
- Umbelina Gonçalves Pereira Viana — 78 anos, L. de Azevedo.
- Maria da Conceição Eiras — 79 anos, L. da Guilheta.
- Maria Alves Rolo — 78 anos, L. de Azevedo.
- Elvira Moreira de Sá — 53 anos, L. da Guilheta.
- Mário Faria da Cruz — 23 anos, L. da Igreja.
- António Rodrigues da Cunha — 54 anos, L. da Guilheta.
- Arminda da Costa Pereira — 82 anos, L. da Guilheta.
- Laurentino Alves da Cruz — 66 anos, L. da Igreja.
- Manuel Alves da Cruz «Lindinho» — 65 anos, L. do Monte.
- José Ferreira de Brito — 66 anos, L. da Guilheta.
- Manuel Caetano — 81 anos, L. de Azevedo.
- Jacinta Gregório Gonçalves — 10 dias, L. da Guilheta.
- Maria Alves da Cruz — 73 anos, L. de Azevedo.
- Manuel Martins Correia — 26 anos, L. da Guilheta.
- Albino Manuel Rolo de Sá — 2 anos, L. da Guilheta.
- Armindo Pires Laranjeira — 80 anos, L. do Monte.
- Angelo Meira Laranjeira — 49 anos, L. do Monte.
- António Pires Laranjeira — 72 anos, L. de Cima.
- Maria Cerqueira — 95 anos, L. da Estrada.
- Felismina Gonçalves — 89 anos, L. da Guilheta.
- Maria dos Santos Sampaio — 62 anos, L. de Azevedo.
- João de Passos Vieira — 71 anos, L. do Monte.

Estes fecharam o círculo da prova da existência requerida por Deus, no ano de 1987. Que Deus os tenha na companhia dos Justos no Céu.

Organização da Catequese

Catequista	Classe	N.º educandos	Hora	Local
Martine Meira Caseiro	Despertar	11	11.12 h.	Igreja
M.ª Manuela L. Afonso	Despertar	11	11.12 h.	Igreja
Amélia M.ª G. Viana	1.ª cl.	7	11.12 h.	Igreja
Anabela de Sá Almeida	1.ª cl.	7	11.12 h.	Igreja
Carolina Rolo da Costa	1.ª cl.	7	11.12 h.	Igreja
Fátima Lapeiro Rolo	2.ª cl.	8	11.12 h.	S. Festas
M.ª Inês G. M. Torres	2.ª cl.	9	11.12 h.	S. Festas
M.ª Elisabete Caramalho	2.ª cl.	9	11.12 h.	S. Festas
M.ª Inês Meira M. Cepa	2.ª cl.	8	8.9 h.	S. Festas
M.ª Pires Viana	3.ª cl.	11	16 h. (sáb.)	C. Paroq.
Alzira Torres Pereira	3.ª cl.	11	16 h. (sáb.)	S. 1
M.ª Azevedo Viana da Cruz	3.ª cl.	11	17 h. (sáb.)	S. 3
Cecília de Faria Viana	3.ª cl.	10	8.9 h.	Ca. 2
M.ª Helena N. Meira da Cruz	3.ª cl.	11	11.12 h.	S. 4
M.ª Fernanda T. Rolo	3.ª cl.	10	11.12 h.	S. 1
Olinda Laranjeira Gomes	5.ª cl.	12	8.9 h.	Escritório
Aristides de A. Torres Neiva	6.ª cl.	13	11.12 h.	S. 3
Maria Meira Couto	5.ª cl.	12	18 h. (sáb.)	S. Festas
M.ª Virgínia T. Caramalho	6.ª cl.	8	8.9 h.	S. 1
M.ª Ermelinda F. Ledo	6.ª cl.	8	8.9 h.	S. 2
M.ª de Lurdes M. da Cruz	6.ª cl.	7	8.9 h.	S. 2
Clara da Cunha Neiva	6.ª cl.	9	11.12 h.	S. 2
Arlindo Torres Arezes	Pré-Adoles.	10	8.9 h.	S. Fabriq.
M.ª Otília Ledo da Cruz	Pré-Adoles.	16	8.9 h.	S. 3
Manuel Fernando T. Arezes	Pré-Jovens	24	8.9 h.	S. Nobre

SORTEIO

Realizou-se no dia 27 de Dezembro o sorteio que o Antas Futebol Clube levou a efeito com a finalidade de angariar fundos para o clube, que deu o seguinte resultado:

- 1.º Prémio coube ao n.º 633.
- 2.º Prémio n.º 1352.
- 3.º Prémio n.º 1444

Parabéns aos contemplados.

Ramiro Faria da Cruz



Faleceu, no dia 21 de Dezembro de 1987 na Argentina, com 49 anos de idade.

Era filho de José Alves da Cruz e de Maria Moreira de Faria. Nasceu no lugar de Cima, onde viveu até à idade de 17 anos e a partir desta data emigrou para a Argentina para a companhia de seus irmãos e ao fim de 32 anos veio fazer uma visita pela última vez à sua família no Verão passado.
Paz à sua alma.

Maria do Menina



No dia 22 de Dezembro faleceu em sua casa no lugar de Azevedo; Maria dos Santos Sampaio, mais conhecida pela Maria do Menina. Filha de José Rodrigues Sampaio e de Maria dos Santos, nasceu no lugar de Azevedo onde se criou e sempre viveu, entregue aos trabalhos do campo e às lides domésticas. Casou com Manuel Lourenço de Faria de quem se encontrava viúva há vários anos; deste matrimónio nasceram 4 filhos Cândida, Isabel, Augusto e Albino, que consigo viviam. A doença porém, bem cedo a impossibili-

tou de trabalhar pois já há, muito tempo estava entredada. A seus filhos apresentamos os nossos sentimentos de pesar e rogamos a Deus pelo eterno descanso de sua alma.

João Vieira

No dia 26 de Dezembro último, faleceu em sua casa no lugar do Monte, João de Passos Vieira, natural de Darque — Viana do Castelo, onde cresceu e viveu até à data de seu casamento com Rosa Alves Rolo, natural desta freguesia, vindo então residir no lugar do Monte, aqui em Antas.

Trabalhou algum tempo como Guarda Nocturno na Quinta de Curvos, indo depois trabalhar para Torres Vedras, onde permaneceu durante alguns anos, tendo regressado definitivamente à nossa terra, trabalhou ainda algum tempo como jornaleiro até que a falta de saúde o impediu.

Depois da morte de sua esposa a doença viria a agravar-se lentamente, até que a morte o libertou de seus padecimentos.

A seus filhos apresentamos as nossas condolências rogando a Deus o seu eterno descanso.

Maria Rosa de Sá

— A morte aos 75 anos

Na sua residência, no lugar da Madorra, Forjães, no passado dia 21 de Dezembro do ano de 1987, faleceu Maria Rosa de Sá, mais conhecida por Maria Ferreira.

Filha de José Afonso Macedo e de Bernardina de Sá. Sempre trabalhou nas lides domésticas, era pessoa simples, granjeando a simpatia de todos, faleceu com 75 anos. Aos leitores «V. A.» rogamos uma prece por seu eterno descanso!



Actualize Telefones de Antas

Abel Alves da Costa	871212
Albertina Gonç. da Costa	871629
Alberto Carvalho de Sá	871643
Alberto Pereira Viana	871156
Albino Alves de Faria	871357
Albino Fernandes de Sá	871445
Albino Pereira de Sá	871550
Alfredo Cerqueira da Cruz	871631
Alfredo V. de M. Torres	871654
Amâncio Meira Rolo	871697
Amândio Salgueiro Meira	871686
Américo Gonçalves Enes	871599
Ana Rodrigues Meira	871418
Antonino da S. Antunes	871363
António Afonso V. Saleiro	871168
António A. da C. Faria	871161
António Costa Araújo	871488
António Pires Torres	871492
António R. de Azevedo	871365
António V. Rolo Agra	871392
Armando P. de Azevedo	871116
Augusto V. Meira Torres	871604
Benvinda Frei Simão	871397
Bernardo da C. Caseiro	871642
Café «Foz do Neiva»	871157
Casa de Belinho	871177/871129
Cândido Meira M. Ledo	871362
David Martins Vitorino	871264
Daniel G. de Barros	871622
Delfim Gonçalves	871372
Domingos Martins Ledo	871246
Emílio C. Neiva (Padaria)	871340
Engrácia Carvalho Caseiro	871811
Ernesto Faria Vinhas	871117
Fernanda P. Viana	871131
Fernando M. da Costa	871279
Fernando T. dos Santos	871343
Gonçalo M. L. Bacelar	871292
Gracinda C. Silva	871495
Guarda Fiscal (Praia)	871251
Isabel C. P. Azevedo	871119
José Afonso Vaz Saleiro	871727
José Alves Ribeiro	871657
José Augusto Costa Barros	871157
José Augusto Cruz	871627
José de Barros G. Chasco	871641
José Ferreira Brito	871334
José Fernandes P. Carvalho	871421
José Fernandes P. Carvalho (Serralharia)	871265
José Gonç. Faria Gregório	871647
José Joaquim F. Ledo	871569
José Lourenço Faria	871491
José Lourenço Pereira	871361
José Manuel Gonç. Silva	871541
José M. Xavier da Costa	871493
José Pereira Cardante	871184
José Rodrigues	871210
José Silva Meira	871649
Laurentino Faria Rolo	871442
Manuel Afonso Pereira	871621
Manuel Alves Azevedo	871351
Manuel Alves Caseiro	871819
Manuel Anselmo B. Novo	871359
Manuel A. L. Amaro	871626
Manuel Augusto C. Sá	871192
Manuel Augusto P. Cunha	871358
Manuel Augusto S. Cruz	871272
Manuel Augusto S. Faria	871616
Manuel Barbosa Carneiro	871835
Manuel B. Ferreira (P.e)	871130
Manuel B. Ferreira (P.e)	871438
Manuel Costa Araújo	871498
Manuel Costa Laranjeira	871494
Manuel Cruz Azevedo	871360
Manuel Cruz Caseiro	871640
Manuel Fernandes de Sá	871130
Manuel Ferreira Cruz	871242
Manuel G. Neiva Novo	871256
Manuel J. V. Sampaio	871342
Manuel J. P. Laranjeira	871597
Manuel José G. Silva	871541
Manuel Lima Viana	871620
Manuel Martins Ledo	871163
Manuel Sá Vieira	871623
Manuel Viana Neiva	871632
Maria dos Anjos R. Meira	871673
Maria Ant. C. Sá Carneiro	871133
Maria Gorete B. Viana	871389
Maria Meira (Barros)	871127
Maria Rodrigues Dais	871347
Mário Silva Meira	871356
Martinho Barros Pereira	871443
Mármoreos Neiva	871611
Metalto Antas	871364
Posto Público de Azevedo	871211
Posto Público da Estrada	871711
Quinta da Cachada	871118
Residência Paroquial	871250
Restaurante Reguenga	871523
Retiro do Caçador	871135
Rogério Faria Rolo	871439
Rogério J. Cavaca	871639
Rosa Jesus Oliv. Sal. Costa	871634
Táxi (Octávio Santos)	871333
Terra Lar-Imobiliária, L. da	871823
Viana & Filhos	871517

OBS. Esta lista foi feita com a colaboração de várias pessoas e não de fonte oficial; daí possível que haja algum erro ou número trocado. Caso tenha acontecido, consigo, é favor comunicar com o Jornal para posterior rectificação. Obrigado.

**Felizes os que dormem no Senhor
Porque descansam dos seus trabalhos**

A recordação dos nossos mortos é orvalhada pelas lágrimas da saudade e da dor, sempre que pousamos os olhos nas suas campas — última morada: sentimos a brevidade da vida (sombra que foge); topamos a caducidade das coisas do mundo; reconhecemos a igualdade dos homens na morte, meditamos no nada que somos e reconhecemos com coragem que só as obras belas — obras do verdadeiro Amor — perduram e ultrapassam os umbrais da morte.

Orar pelos nossos mortos! Assim, faremos na igreja paroquial, ao longo de todos os dias do ano.

JANEIRO

- 1 — Povo (7.30h) • 1.ª Comunhão: Mário Fernando Sá Viana. • Missa por Manuel Gonçalves Crespo e Domingos Fernandes de Sá (avós) • Armindo da Costa Cruz e Carlos Alves da Cruz e Manuel Alves da Cruz Lindinho • Sagrado Coração de Jesus.
- 2 — Maria Alves da Cruz e Amélia Alves da Cruz.
- 3 — Povo • Antónia Alves da Cruz Viana • Maria da Cruz Foguetira.
- 4 — Almas do Purgatório • Domingos Afonso Sampaio (esposa e filho).
- 5 — António Pires Laranjeira e Ana Lourenço Meira.
- 6 — Albino Narciso Novo e esposa.
- 7 — SS.mo Sacramento.
- 8 —
- 9 — Gabriel Alves Azevedo e irmã Engrácia.
- 10 — Povo • António Gonçalves Neiva.
- 11 — Almas do Purgatório.
- 12 — Manuel Gonçalves Portela e Maria Meira.
- 13 — Teresa Alves Rolo e irmã Antónia.
- 14 — Antero Gonçalves Pereira Cardante.
- 15 — José Gonçalves de Carvalho e esposa.
- 16 — Amélia Rodrigues Meira e Domingos Pires Laranjeira. • 1.º aniversário Manuel Gonçalves Lopes.
- 17 — Povo • Valentim Pires Laranjeira • José Vicente Pereira.
- 18 — Almas do Purgatório.
- 19 — Manuel Rodrigues Laranjeira e Belmira da Silva.
- 20 — Angelo Meira Laranjeira • 30.º Dia Ramiro Faria da Cruz.
- 21 — Maria Rolo da Costa e marido e filho Manuel • 30.º dia Maria dos Santos Sampaio.
- 22 — João Rigor e António da Costa Pereira.
- 23 — Engrácia de Carvalho • 30.º dia: João Passos Vieira.
- 24 — Povo • António da Costa Pereira.
- 25 — 1.º aniversário Maria da Conceição Fagundes da Silva Cruz • Almas do Purgatório.
- 26 — Carolina Gonçalves Ribeiro Neves e marido.
- 27 — Vasco Dias da Cunha.
- 28 — Padre António Martins Ledo.
- 29 — Manuel Gonçalves Caramalho, pais e irmão António.
- 30 — Avelino Ferreira e esposa.
- 31 — Povo • Adelaide Pires Vieira.

FEVEREIRO

- 1 — 1.º aniv. Umbelina Gonçalves Pereira Viana.
- 2 — Almas do Purgatório.
- 3 — José Leite.
- 4 — SS.mo Sacramento.
- 5 — C. Jesus.
- 6 — Mariana Alves da Cruz.
- 7 — Povo • José Afonso Sampaio e esposa.
- 8 — Almas do Purgatório.
- 9 — Rosa Alves Casaca e marido.
- 10 — José Fernandes de Sá Júnior e Ana Alves da Cruz.

- 11 — Manuel Gonçalves Rolo Júnior.
- 12 — David Rodrigues Viana e pais.
- 13 — Mário Marques Dias e Maria dos Santos.
- 14 — Povo • Irene de Jesus Viana da Silva.
- 15 — Almas do Purgatório.
- 16 — Manuel Alves de Azevedo Júnior.
- 17 — Manuel Gonçalves Couto • Maria Alves Rolo.
- 18 — Maria da Graça Dias e filho.
- 19 — Felicidade Alves Rolo e todos os irmãos: Maria, Manuel, Ana • Manuel Gonçalves Couto.
- 20 — Deolinda Gonçalves Pereira • Rosa Gonçalves Pereira.
- 21 — Povo • Rosa Rodrigues Sampaio.
- 22 — Almas do Purgatório.
- 23 — Paulo Alves Rolo, esposa e filha.
- 24 — Manuel Rodrigues Viana Júnior • Rosa Maciel.
- 25 — 1.º aniv. Maria Alves Rolo • 1.º aniv. Maria da Conceição Eiras.
- 26 — Emília Alves Moreira e marido.
- 27 — José Alves da Cruz • Manuel Moreira da Cruz • Mário Faria da Cruz • 1.º aniv. Cecília da Costa Soares.
- 28 — Povo • P.e António Martins Ledo.
- 29 — Almas do Purgatório.

MARÇO

- 1 — Abel de Carvalho e esposa.
- 2 — Joaquim Gonçalves Pereira Cardante e esposa.
- 3 — SS.mo Sacramento.
- 4 — S.C. Jesus.
- 5 — Maria Fernandes e Maria Enes.
- 6 — Povo • Arménio Pires Laranjeira e esposa • José Alves Caseiro e filha Maria Marques de Sousa.
- 7 — Almas do Purgatório.
- 8 — Rosa Gomes de Matos e irmão Joel.
- 9 — Maria da Conceição Vieira Torres Lima.
- 10 — António Alves Azevedo.
- 11 — José Alves Rolo e Germana Alves Moreira.
- 12 — António Pereira de Barros e esposa e sogra.
- 13 — Povo • José Barbosa e Maria Fagundes da Costa.
- 14 — Almas do Purgatório.
- 15 — José Alves e Aníbal Alves da Cruz.
- 16 — Maria Martins da Torre e marido.
- 17 — Amélia Rodrigues Laranjeira e pais.
- 18 — Domingos Gonçalves Neiva e Maria Vaz de Almeida Torres.
- 19 — Rosa Laura • José Gonçalves Neiva • Manuel Gonçalves Neiva e esposa.
- 20 — Povo • Manuel Gonçalves Neiva e Ana Fernandes Neiva.
- 21 — Almas do Purgatório.
- 22 — Maria Rodrigues Meira Leda e Manuel Rodrigues Viana.
- 23 — Maria Alves Sampaio e Augusto Afonso Sampaio.
- 24 — Maria de Abreu e Manuel Rodrigues Neiva.
- 25 — Maria Marques de Sousa e sua filha Deolinda falecida no Brasil.
- 26 — Ana Gonçalves Ribeiro e José Alves de Azevedo.
- 27 — Povo • Padre António Martins Ledo.
- 28 — Almas do Purgatório.
- 29 — Manuel Martins Meira • Teresa Alves Rolo • Carolina Alves Rolo.
- 30 — Rosa Meira e irmão Domingos e pais.
- 31 — José Fernando Cruz da Torre e Manuel Rodrigues Lameiro.

ABRIL

- 1 — Vigília Pascal • S. C. Jesus.
- 2 — Povo • Angelina Rodrigues Meira.
- 3 — Francisco Fagundes da Costa • Almas do Purgatório.
- 4 — 1.º aniv. Mário Faria da Cruz • 1.º aniv. Elvira Moreira de Sá.
- 5 — Teresa Martins Pereira.
- 6 — Manuel Fernandes da Silva • Rosa Meira • Pascoal Fernandes da Silva.
- 7 — Amélia Pires Laranjeira, marido e mãe.
- 8 —

- 9 — João Ribeiro Agra, esposa e irmãos Manuel, Rosa e Teresa.
- 10 — Povo • José Maria da Cruz Coutinho.
- 11 — Almas do Purgatório.
- 12 — Manuel Narciso Azevedo.
- 13 — Amélia Alves Rolo Laranjeira • Adélio Cirilo Laranjeira Rolo.
- 14 — Joana Eiras e marido.
- 15 — Maria Lima Rolo Torres.
- 16 — Alfredo Dias Ferreira • Ascânio Pereira da Silva • Maria da Piedade Ferreira.
- 17 — Povo • Manuel Alves da Cruz da Azenha e filhos.
- 18 — Almas do Purgatório.
- 19 — Cândida Meira Viana • Amélia Meira Viana • 1.º aniv. Domingos Gonçalves de Abreu.
- 20 — Padres Apolinário e Laranjeira.
- 21 — Emílio Meira da Cruz • António Viana.
- 22 — Domingos Gonçalves Neiva e esposa.
- 23 — Mariana Martins da Costa e mãe.
- 24 — Povo • Júlia Martins Rigor • Ana Gonçalves Enes.
- 25 — Almas do Purgatório.
- 26 — Manuel Fernandes Penteado • Daniel Martins Penteado.
- 27 — Umbelina Lourenço de Faria • Avelino Gonçalves Neiva.
- 28 — P.e António Martins Ledo.
- 29 — António Gonçalves de Azevedo e esposa • Rosa Pereira da Cruz.
- 30 — António Alves da Cruz.

MAIO

- 1 — Visita Pastoral. As missas a celebrar durante o mês de Maio, serão aplicadas em sufrágio dos Defuntos da Família Paroquial.
- 11 — Manuel Martins Viana.
- 28 — Padre António Martins Ledo.
- 29 — Povo • José do Alfiate (13.º aniversário).
- 31 — Cândido Fernandes de Sá e seus pais.

JUNHO

- 1 — Manuel Cândido Meira da Cruz e pais.
- 2 — Povo • Martins Meira da Costa • SS.mo Sacramento.
- 3 — S. C. Jesus.
- 4 — José Moreira de Faria.
- 5 — Povo • Florinda Alves de Faria e filhos.
- 6 — Almas do Purgatório.
- 7 — José Rodrigues Lapeiro.
- 8 — Albino Sampaio e Alzira Saleiro.
- 9 — Olinda Rodrigues Meira.
- 10 — Manuel Gonçalves Lopes e esposa.
- 11 — Teresa Dias e marido.
- 12 — Povo • Rosa Gonçalves Manso e marido • Manuel dos Santos Dias e pais.
- 13 — Almas do Purgatório.
- 14 — Deolinda Rodrigues Meira, pais e filho João.
- 15 — Avelino Gonçalves Neiva • Maria e Umbelina.
- 16 — Olinda Rodrigues da Costa.
- 17 — Maria de Jesus Fernandes Azevedo e Carlos da Costa Cruz.
- 18 — António Alves da Cunha e Maria Alves da Cruz Viana.
- 19 — Povo • Júlio do Vale e esposa.
- 20 — Almas do Purgatório.
- 21 — Eduardo Viana Rolo Agra e Manuel Alves Rolo e esposa.
- 22 — José Alves Rolo Agra e esposa.
- 23 — Manuel Moreira de Faria.
- 24 — Maria Rodrigues Coutinho e Ermelinda Rodrigues Coutinho.
- 25 — Arminda Alves Moreira • Maria de Lurdes Alves Moreira e Custódia Alves Moreira.
- 26 — Povo • Manuel Gonçalves Rolo e David Gonçalves Rolo e Amélia Rodrigues Meira.
- 27 — Almas do Purgatório.
- 28 — Padre António Martins Ledo.
- 29 — Maria Gonçalves da Costa e marido.
- 30 — Manuel Rolo Soutelo e esposa.

SECÇÃO RECREATIVA

Os 10 Mandamentos da Mãe

A NOSSA TERRA

DISPENSA...

O empregado entra no gabinete do gerente:

— O Sr. Valdemar...

— Não diga mais nada: Pelo seu aspecto já estou a ver que quer mais um dia de dispensa...

— É verdade. Eu pretendia...

— É demais! Primeiro, foi para visitar a sua mulher que estava no hospital; a seguir foi para ir ao funeral da sua sogra; há dias foi para festejar o baptismo de sua filha. Diga-me com toda a franqueza: desta vez o que vem a ser?

— Agora sou eu que me vou casar...

— Não. Quis apenas ver se estava certo.

QUEM ELA ERA...

Durante uma recepção em casa de um embaixador, dois cavalheiros conversam amavelmente. Por eles passa uma morena muitíssimo atraente.

— Vê aquela senhora? — perguntou um deles ao outro. Gosto imenso dela. Há dois meses que lhe faço uma corte cerrada, mas ainda nada consegui.

— Bem, — diz o outro — se conseguir, faça o favor de me avisar...

— Avisá-lo, por quê?!

— Porque é a minha mulher...

ENTRE MIÚDOS:

— Então já acabaram as mudanças na tua casa e estão melhor instalados?

— Assim, assim... Cada um de nós tem um quarto: a minha irmã o seu; eu tenho o meu; há apenas o pobre papá que ainda dorme no quarto da mãe...

1.º — AMARÁS o teu filho com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, mas sempre inteligentemente, com todo o teu cérebro.

2.º — VERÁS em teu filho um ser e não uma coisa de tua propriedade.

3.º — NAO EXIGIRAS do teu filho amor e respeito. Terás de o conquistar.

4.º — Sempre que as imprudências do teu filho te fizerem perder a paciência, lembra-te dos erros que cometias quando tinhas a sua idade.

5.º — PENSA em todos os momentos e o teu filho vê em ti um ser superior. Não o desiludas.

6.º — REFLECTE que o teu exemplo será mais eloquente para o teu filho que todos os conselhos que lho deres.

7.º — PROCURA representar na existência do teu filho um sinal que impeça e tomar um rumo errado do qual dificilmente saíra.

8.º — ENSINA o teu filho a manter-se firme na luta pela vida.

9.º — AJUDA o teu filho a admirar coisas belas, a praticar a bondade, a amizade e o amor à verdade.

10.º — FAZ da tua casa um verdadeiro lar no Céu da tua própria felicidade, da de teus filhos e da dos amigos de teus filhos.

LUGAR DA IGREJA E S. PAIO DE CIMA — Casas de habitação, 24; habitadas, 22; fechadas, 2.

LUGAR DO MONTE — Casas de habitação, 151; habitadas, 129; fechadas, 22; em construção, 3.

Indústria e Comércio — Estabelecimentos — 1 mercearia, 2 cafés, 1 armazém de adubos, 1 oficina de marcenaria e 1 oficina de pirotécnia.

LUGAR DA PEREIRA — Casas de habitação, 33; habitadas, 29; fechadas, 4; em construção, 2.

Indústria e Comércio — 1 serralharia, 2 carpintarias, 1 oficina de mármore, 1 oficina de alfaiate e 1 sala de ordenha.

LUGAR DE AZEVEDO — Casas de habitação, 102; habitadas, 95; fechadas, 7; em construção, 3.

Indústria e Comércio — Estabelecimentos — 2 mercearias, 3 cafés, 1 padaria, 2 de modas e pronto a vestir, 1 armazém de cereais e adubos, 2 carpintarias e 1 alambique.

Ensino — 1 escola primária.

LUGAR DE BELINHO — Casas de habitação, 74; habitadas, 66; fechadas, 8; em construção, 4.

Indústria e Comércio — 1 mercearia - mini-mercado e 1 sala de ordenha.

LUGAR DA ESTRADA — Casas de habitação, 69; habitadas, 48; fechadas, 21; em construção, 4.

Indústria e Comércio — Estabelecimentos — 1 mercearia, 1 droguaria e loja de ferragens, 2 cafés, 2 restaurantes, 1 talho, 1 alambique, 1 serralharia, 1 oficina de reparação e estabelecimento de venda de motorizadas.

Ensino — 1 escola primária.

LUGAR DE GUILHETA — Casas de habitação, 268; habitadas, 172; fechadas, 96; em construção, 22.

Indústria e Comércio — Estabelecimentos — 1 de modas e pronto a vestir, 4 mercearias, 2 cafés, 1 talho, 3 carpintarias, serralharia, 1 serração de madeiras, sala de ordenha.

Desporto e ensino — 1 escola primária e 1 campo de jogos.

NO PRÓXIMO NÚMERO PODERÃO VERIFICAR

Contas da Corporação Fabriqueira. Contas da Associação do Sagrado Coração de Jesus. Contas da Esmola do Ovo.

SAIBA QUE:

Em 88, destaque para:

• A ordenação episcopal de D. Ortiga para bispo auxiliar de Braga e titular de Novabábara, a qual terá (teve) lugar no dia 3 de Janeiro, com início às 15,30 horas, na Cripta do Sameiro.

- Visita Pastoral por D. Carlos Pinheiro em 1 de Maio (1.º Domingo).
- Passeio/Peregrinação dos Catequistas à Terra Santa de 27 de Julho a 4 de Agosto; a Lurdes, possivelmente, em data a combinar.
- Encerramento do ANO SANTO MARIANO, em Fátima, 15 de Agosto, pelo Santo Padre João Paulo II.

RETROSPECTIVA 87

O tempo — verdadeiro exemplo de fugacidade. Os anos sucedem-se. Ficam na saudade os que passam; estes dão a raiz ao presente que, sempre promete a Esperança de que tudo tomará novo rumo, no sentido do melhor...

Recuemos um pouco para não deixarmos no esquecimento o que nos ofereceu o ano que recentemente findou:

— Encontro de Leigos na Sede dos B.V.E.: A par das freguesias que constituem o arceprelado de Esposende, a nossa paróquia fez-se representar pelos seus Organismos: Catequese, Comissão Fabriqueira, Confraria do S. S., Grupo Coral, com a presença do pároco, num total de vinte e dois elementos.

O Momento foi presidido por D. Carlos Pinheiro que sublinhou a missão do Leigo na Igreja — abertura à consciencialização de

cada um nas diversas dimensões que nela convergem, atendendo a que a actividade laical, por mais humilde que seja, se realizada com zelo e generosidade é forma eminente de apostolado.

— Passeio convívio do Grupo Coral: desta vez ao Soajo com remate convívio na paróquia de Vila Fria. Altura para se decifrar a voz da amizade, o tom da simpatia, na pauta harmoniosa e inconfundível que são os nossos coréutas.

— Actualização e reciclagem de catequistas: com lugar no Centro Apostólico do Sameiro. Primazia à Oração e estudo sobre diversos parâmetros metodológicos para responder mais eficaz às exigências das crianças.

— Festa de Natal — a ceia foi

guarnecida com a presença de todos os catequistas, num ambiente de amizade e reflexão. Paragem para ver como decorreu o primeiro trimestre e simultaneamente o levantamento de novas perspectivas. A festa prosseguiu, culminando na celebração Eucarística que contou a totalidade das crianças e respectivos catequistas.

No final procedeu-se à «troca de prendas» e vimos que era notável a alegria esfuizante nos olhinhos das crianças, enquanto imaginavam qual seria o seu presente.

— Prenda do «Pai Natal» — Móvel nova nas salas do Centro Paroquial. Para além das sofisticadas mesas e cadeiras, cada sala apresenta um belo crucifixo e uma luxuosa bíblia, não faltando assim, o conforto para penetrarmos nuns momentos de interiorização e sintamos mais perto a presença de Deus.

«As maldições são como as procissões: regressam sempre ao local de onde partiram».

JOVENS EM RETIRO O NOSSO TESTEMUNHO

Vem da 1.ª pág. —

como lhes apetece, outros há que O conhecem mas não se importam com o seu projecto acerca da vida humana. Uns vivem sem Deus... Outros vivem mesmo contra Deus, criando e adorando outros deuses, adorando o prazer, o ter e o poder... Esta gente não vive, uns vegetam outros são cadáveres, sentem-se fracassados.

Mas felizmente, há gente que sabe viver, que caminha para a meta, estes vivem à luz de Deus pois a vida humana é uma tarefa e compromisso que todos temos, pe-

rante Deus, perante a sociedade e perante nós próprios.

Dirigindo-me agora aos jovens, digo-vos que o mais importante para um jovem é descobrir um ideal de vida, esse ideal é uma ideia-força que está acima de todas as outras, que domina todos os objectivos, esse ideal é Cristo. Ele é o Modelo proposto por Deus aos homens, por isso jovens segui, imita a Cristo, aprofundai a vossa formação acerca das realidades da fé, só assim a vossa vida terá sentido.

Grupo participante

GESTO E CORAGEM

À entrada do cinema lá estava, para quem queria ver, um estendal repugnante — o estendal de grande número de revistas pornográficas.

Ao lado alinhava-se uma fila de pessoas para a bilheteira. Lá ia também, com seus filhos a Antónia Maria, para assim lhes proporcionar um bom filme de cowboys. Aconteceu, porém, o inesperado: ao dar de caras com as revistas ela sentiu-se vexada na sua dignidade. A exposição não é senão o rebaixar da mulher, pondo-a em leilão, instrumento de venda como simples animal de prazer. Isso revolta-a. Pensa, então, tirar dali aquela desvergonha. Sai da fila e com determinação pega nas revistas e diz ao homem do balcão: — Quanto custam? O preço era elevado e, por isso, teve de conformar-se e deixar ficar...

O dono perplexo, incomodado, vexado, acabou por recolher as revistas, dizendo simplesmente: — Que quer minha senhora? É lei!

Sim é lei. Lei do Estado. No Estado que deveria defender os valores da dignidade humana, do respeito e da vergonha! Tudo, porém, se esquece quando o interesse material ou certos objectivos inconfessáveis estão em causa.

Há regulamentos, condicionando segundo as idades, os acessos aos espectáculos. Por que se não salvaguardam também as conveniências morais nas exposições de revistas?

Ao saber do caso o que mais me impressionou foi a atitude corajosa da senhora e mãe. Num mundo em que cresce a insensibilidade moral, em que tantos apostam na destruição e corrupção de alguns valores fundamentais, que bela é a atitude — que não podemos classificar de puritana — dos que apostam na purificação dos ambientes, por palavras e por atitudes, como o fez a Antónia Maria.

O cristão é luz e é fermento. A coragem na acção é uma qualidade maravilhosa de quem optou por Jesus Cristo.

«AMIGO DO POVO»

Se te censuram, 'tás bem
P'ra que a sorte te perdure:
Mal de ti quando ninguém
Te inveje nem te censure!

SERÁS FELIZ...

...se procurares adorar a Deus e amá-lo, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu ser, com todas as tuas forças...

...se Lhe prestares o devido culto, como é próprio de toda a criatura racional...

...se Lhe deres a primazia a que justamente tem direito, em todas as tuas acções: Deus primeiro e acima de tudo — Ele não quer restos — é o Senhor Supremo...

...se não invocares o Seu santo nome em vão e cumprires o que Lhe consagraste, livre e espontaneamente...

...se te mantiveres fiel à santificação dos domingos e festas de preceito, unindo-te mais intimamente ao teu Criador e nutrido a tua alma com o alimento da Palavra divina e com a Santíssima Eucaristia...

...se cultivares, sempre, profundo e muito sincero amor aos teus Pais e dedicares grande estima a todos quantos te ministraram algo para o teu ser, quer de ordem espiritual como até material...

...se te empenhares em conservar a saúde do corpo e da alma, própria ou alheia, evitando o que possa ser nocivo. Jamais te deixes levar pelo tão nefasto lema: «Perdo-o-lhe o mal que me faz, pelo bem que me sabe!» ...se tiveres todo o respeito e apreço pelo teu corpo e do próximo — autêntico santuário

divino, de um valor inestimável!... Para longe tudo o que venha a denegrir a nossa sublime dignidade de habitação do Espírito Santo e de filhos de Deus!...

...se tiveres muito a peito os bens alheios, não lesando seja quem for; não danificando o que a outros pertence — nunca faças aos demais o que não desejarias para ti...

...se respeitares o bom nome do teu semelhante, fugindo de toda a espécie de calúnia, suspeita ou mal entendido: a ninguém julgues, que o julgar só a Deus compete...

...se fores muito leal, em palavras e obras, banindo toda a falsidade e hipocrisia — vaidades, ostentação, vanglória, amor próprio, ciúmes invejas, discórdias...

...se considerares que o Senhor toma como feito a Si tudo quanto fizeres ao mais pequenino dos Seus irmãos. Vê em cada um a Sua própria Imagem, respeitando-o tal como se fora Ele mesmo.

Se assim orientares toda a tua vida, garanto-te, mas com absoluta firmeza, que serás realmente feliz, no tempo e na eternidade. Gozarás daquela felicidade que o mundo se sente incapaz de te dar!...

A. PEIXOTO, O.P.

In «A Ordem»

O NAMORO

que um ignorante que nada percebe de laranjas tenta colher...

O namoro é uma preparação para o casamento. Logo, só tem razão de ser e é necessário a pessoas que estão aptas para assumir a grande responsabilidade de fundar um lar. Isto não impede um certo convívio disciplinado entre rapazes e raparigas. Pode até ter influência benéfica no desenvolvimento sadio da personalidade. As escolas mistas são apenas uma necessidade pedagógica mas podem ter mesmo vantagens, quando existe disciplina e respeito mútuo.

É difícil um comportamento equilibrado neste capítulo. Nem misoginias puritanas (aversão desmedida a mulheres). Nem androlatrias (admiração louca por homens). É fácil perder o sentido das realidades, caindo numa espécie de angelismo utópico que uma consciência bem formada não pode aprovar.

Voltando ao assunto inicial: o namoro, na idade própria, com intenções sérias, é uma obrigação para os que pretendem contrair matrimónio. Namoros precoces são um pecado contra o futuro da vida, um divertimento inútil e até prejudicial ao desenvolvimento do equilíbrio afectivo. Um facto concreto: Em 1959, os Irmãos Maristas

O cumprimento dum dever levou-me recentemente a uma Igreja. Foi num domingo durante a Missa das crianças que seguiam atentamente a celebração da Eucaristia.

Em contraste flagrante, algumas moçoilas mal espigadas, encostadas ao fundo da igreja, bichanavam umas com as outras, desligadas do acto religioso que se estava realizando. Fora da porta estavam rapazolas tagarelando, à espera que a Missa acabasse para namorar aquelas donzelas ainda verdes. Enfim, uma falta de noção de responsabilidade confrangedora em adolescentes que há pouco deixaram a catequese.

Entendamos-nos. O namoro é coisa muito séria. Destina-se a um conhecimento mútuo e ao aprofundamento do amor que há-de ser o alicerce firme do lar que se pretende construir. O namoro bem conduzido supõe uma certa maturidade humana que não se pode exigir em adolescentes de 12-14 anos. O namoro precoce (mesmo só o namorar nada tem de educativo e pode até ser um perigo sob vários aspectos. Há uma ignorância lamentável neste

capítulo. O P. Zezinho, mundialmente conhecido pelas suas canções, ao referir-se a namoros precoces no seu livro «Se eu pudesse falar aos jovens», compara a moça crescida, mas ainda demasiado nova para assumir grandes responsabilidades às laranjas verdes

fizeram no Brasil um inquérito para descobrir as causas das reprovações entre adolescentes. Pelo resultado, apurou-se que, entre 150 casos, 60% tinham ficado reprovados por perderem o tempo em «flirts» e namoricos...

Jovem: não comprometas o teu futuro com sentimentalismos perigosos. Não provoques tempestades no teu espírito e sobretudo se coerente com a tua fé e não profanes o que é sagrado — o amor.

Nuno Filipe, O. H.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO PAROQUIAL

	Ano 1984	Ano 1985	Ano 1986	Ano 1987
BAPTISMOS:	22	14	23	
Meninos:	19	26	16	18
Meninas:	21	48	30	41
Total:	40			
CASAMENTOS:	17	23	17	
21				
ÓBITOS:				
Homens:	5	11	7	12
Mulheres:	10	13	9	10
Crianças:	2	1	—	3
Total:	17	25	16	25

Frente Solidária da «Voz de Antas» do mês de Dezembro de 1987

Domingos Laranjeira da Silva — França ..	500\$00	Família de Felismina Gonçalves — Estrada .	1.000\$00
Virgílio Laranjeira da Silva — Brasil	500\$00	Família de António Pires Laranjeira — Estrada	1.000\$00
Manuel Martins da Silva — Pereira	350\$00	Família de Ramiro Faria da Cruz — Estrada	1.000\$00
José Joaquim de Azevedo — Azevedo	500\$00	Manuel Rodrigues Lapeiro — Guilheta ...	500\$00
Anónimo — Guilheta	500\$00	Manuel Alves dos Santos — Guilheta	500\$00
José Joaquim Ferreira Ledo — Estrada	500\$00	Alfredo Fernandes — França	500\$00
João de Jesus Vilarinho — Porto	1.000\$00	Manuel Fernandes de Sá — Estrada	300\$00
Manuel de Sousa Caseiro — V. F. de Xira ..	500\$00	Manuel Fernando Pires de Sá — França ...	1.000\$00
Eng. Manuel Pacheco de Azevedo — Porto	1.000\$00		
Arminda Alves da Cruz — Cima	300\$00	BALANCETE	
Isaura da Silva — Belinho	500\$00	Despesa	239.828\$00
Davide Fernando Faria da Silva — Austrália	500\$00	Receita	208.636\$00
Joaquim da Costa Araújo — Suíça	500\$00	Saldo Negativo	31.192\$00
Lourenço Gonçalves de Araújo — Monte ...	300\$00		
Manuel Alves Caseiro — Belinho	400\$00	NÚMERO DE ASSINANTES EM ATRASO NO PAGAMENTO DA «VOZ DE ANTAS»	
Maria Saleiro de Barros — Cima	500\$00	Lugar de Cima	2
Manuel Fernandes de Sá — Azevedo	500\$00	Lugar da Igreja	4
Luciano da Cruz Viana — Azevedo	500\$00	Lugar do Monte	47
Manuel António Laranjeira Amaro — Azevedo	500\$00	Lugar da Pereira	12
Maria Olinda Alves da Cruz — França	500\$00	Lugar de Azevedo	45
Amélia Alves da Cruz de Sá — Bélgica	500\$00	Lugar da Estrada	17
Domingos Alves Rolo Viana — Azevedo	300\$00	Lugar de Belinho	29
Domingos Gonçalves Rolo — Guilheta	700\$00	Lugar de Guilheta	49
Albino Pereira de Sá — Estrada	500\$00	Freguesias Diversas	73
Arminda da Silva Gonçalves — Barcelinhos	300\$00	França	105
Armando Ribeiro de Sá — Estrada	300\$00	Diversos Países	33
Família de Maria Alves da Cruz — Estrada	1.000\$00		
Manuel Gonçalves Lopes — Estrada	1.000\$00		
Irmã Maria Helena — Estrada	1.000\$00		
Umbelina Gonçalves Pereira Viana — Estrada	1.000\$00		
Maria Faria da Cruz — Estrada	1.000\$00		

416